**O ENFERMEIRO BRASILEIRO COMO CONTRIBUINTE NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS REFERENTE AO ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR**

Francisca Vaneska Lima Nascimento¹, Maria Bruna Coelho Diniz², Regiane Thaís Silva², Maria Sinara Farias³.

1-Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeiras. Pós-graduandas em Urgência e Emergência pela Faculdade de Quixeramobim. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil.

Resumo: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), dentre elas as Doenças Cardiovasculares, representam hoje o maior problema de saúde em nível mundial, acarretando grande impacto no perfil epidemiológico, diminuição da qualidade de vida, limitações para atividades habituais, além de resultado econômico negativo (BECKER et al., 2018). A Organização Mundial de Saúde registra que em 2015, 31% de todas as mortes relacionaram-se à Doenças Cardiovasculares, o equivalente a 17,7 milhões de pessoas. Dados mundiais apontam um acréscimo anual de mortes por doenças cardiovasculares, que evoluirá significativamente de 17 milhões, em 2008, para 25 milhões em 2030. As condições crônicas não transmissíveis, principalmente as doenças cardiovasculares, representam grande ameaça para a saúde humana e seu desenvolvimento (BIN et al., 2014). A edição 2018 World Health Statistics aponta uma nova meta para a redução da mortalidade prematura por DCNT em um terço até 2030, através da análise de um decréscimo significativo de 22% em 2000 para 18% em 2016, destacando a atuação na prevenção e tratamento, promovendo a saúde mental e bem-estar da população (WHS, 2018). A pesquisa se apresenta como fator extrinsecamente importante na construção do conhecimento referente ao adoecimento cardiovascular, favorecendo a compreensão de métodos e práticas capazes de prevenir o acometimento da doença. É necessário que haja discussões frequentes acerca da contribuição do profissional enfermeiro diante da problemática, objetivando a revisão de práticas de saúde e processo de trabalho, no intuito de buscar medidas preventivas para obtenção de resultados positivos (BECKER et al., 2018). Diante do exposto, propõe-se a seguinte questão problema: Quais as contribuições das pesquisas produzidas pela Enfermagem brasileira na prevenção de Doenças Cardiovasculares? Neste sentido o estudo foi desenvolvido com o objetivo de destacar as contribuições das pesquisas produzidas pela Enfermagem brasileira acerca da atuação do profissional enfermeiro nas práticas de prevenção de Doenças Cardiovasculares. Optou-se, no presente estudo, pela realização de uma Revisão Integrativa (RI) por ser esta uma modalidade capaz de proporcionar a Prática Baseada em Evidência (PBE) e, consequentemente, contribuir para com o desenvolvimento teórico-prático da Enfermagem Cardiovascular. Assim, para a elaboração dessa RI, foram percorridas as seguintes etapas: 1) identificação do problema; 2) estabelecimento da seleção da amostra; 3) definição das características dos trabalhos revisados; 4) análise das informações; 5) discussão e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento. A coleta dos artigos foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de janeiro a março de 2019. Foram utilizados na pesquisa os descritores Doenças Cardiovasculares, Pesquisa e Enfermagem Cardiovascular, selecionados pela plataforma DeCS. Foram escolhidos artigos na íntegra, em língua portuguesa, produzidos por enfermeiros brasileiros, publicados no período de 2015 a 2019, destes encontrou-se 26 artigos, que passaram por seleção de título, dando seguimento ao resumo e corpo do texto, dos quais 21 seguiram o objetivo do trabalho e foram escolhidos para a construção do mesmo. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos produzidos por enfermeiros brasileiros, relacionado ao tema adoecimento cardiovascular, publicados entre os anos de 2015 a 2019. Foram excluídos da pesquisa, artigos que não abordavam o tema adoecimento cardiovascular ou que não fossem produzidos por profissional enfermeiro. Ao todo, recuperou-se 21 artigos em 3 bases de dados, a saber: Scielo, Lilacs e BVS. A base de dados que mais recuperou artigos foi a Scielo, com 16 (76%) trabalhos, sendo, também, a que teve maior número de artigos incluídos na pesquisa, com 7 artigos (48%). Em relação à titulação profissional, dentre os 21 artigos apresentados, 4 (17%) é de autoria de enfermeiro com doutorado, 1 (4%) de autoria de doutorando, 4 (17%) de enfermeiros com mestrado, 4 (17%) de enfermeiros com especialização/pós-graduação, 1 (4%) de profissionais pós-graduandos, 1 (4%) de aluno de residência e 6 (26%) de enfermeiros graduados. Quanto ao recorte temporal de publicação, observou-se que os trabalhos são recentes na literatura, cuja representatividade foi de 4 (17%) artigo em 2019, 4 (17%) em 2018, 6 (26%) em 2017, 4 (17%) em 2016 e 3 (14%) em 2015. De acordo com os objetivos estabelecidos nos artigos selecionados, após a análise de conteúdo que representam os conteúdos extraídos dos textos que conduziram às discussões relacionadas à temática central sobre o cuidado de enfermagem na prevenção cardiovascular, observou-se que o profissional enfermeiro possui papel fundamental na construção de políticas e estratégias por meio de pesquisas científicas, que visem a obtenção de métodos preventivos a serem trabalhados junto à sociedade. As Doenças Crônicas não Transmissíveis ainda continuam tendo grande impacto epidemiológico a nível mundial, dentre elas as Doenças Cardiovasculares representam a comorbidade que mantem índices cada vez mais precoces dentro dos grupos populacionais. A promoção da saúde representa o método mais eficaz para a obtenção de resultados positivos, se atentando aos determinantes sociais da saúde como fatores econômicos, éticos, culturais e comportamentais, que podem influenciar a ocorrência de problemas e agravos a saúde. Fatores de risco que predispõem as DCV relacionam-se a fatores comportamentais, tais como o tabagismo, sedentarismo, má alimentação, obesidade e etilismo. O profissional enfermeiro atua com medidas de prevenção de doenças/agravos, promovendo a redução ou eliminação de fatores de risco, relacionados ao comportamento, desenvolve estratégias para a mudança no estilo de vida, por meio da adesão a alimentação saudável, realização de exercícios físicos diários, manutenção de valores pressóricos e glicêmicos, além de redução de estresse. O enfermeiro também atua no acolhimento ao paciente tabagista e etilista, orientando e ofertando ao paciente acerca de métodos usados no tratamento dessas doenças. Utilizando conhecimento próprio, o profissional enfermeiro consegue articular estratégias sociais para alcançar a população, desde medidas locais a atuação externa, no entanto também tem ganhado grande destaque em produções científicas, contribuindo para a disseminação de conhecimento acerca de métodos preventivos em relação ao adoecimento cardiovascular, e os cuidados utilizados e desenvolvidos no tratamento destas comorbidades. A enfermagem brasileira tem assegurado grande notoriedade em relação a produções científicas, nota-se um crescente aumento no número de publicações nos últimos cinco anos. A atuação do enfermeiro na área cardiovascular tem avançado significantemente, assegurando autonomia no desenvolvimento de procedimentos que garantam o cuidado e continuidade do tratamento de doenças cardiovasculares. O profissional possui aptidão para desenvolver atividades de gerenciamento de serviços promovendo estratégias de prevenção de doenças. Através do vínculo com outras entidades de serviço o enfermeiro atua levando informação com abordagem simples, possibilitando ao usuário a sensibilização por sua saúde e autocuidado. Dentre os cuidados de enfermagem ofertados aos usuários que se encontram em condições sociais favoráveis ao desenvolvimento de doenças crônicas, como exposição a fatores de risco, em especial doenças cardiovasculares, ou que já estejam em tratamento, destacam-se como cuidados preventivos ou prevenção de complicações, a aplicação do Processo de Enfermagem (PE), que possibilita uma análise geral das condições do cliente relacionada à sua predisposição ao adoecimento cardiovascular, sendo um dos pilares da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ferramenta usada no gerenciamento do cuidado, o PE permite detectar as limitações, bem como agravos que posteriormente venham a trazer algum prejuízo aos usuários do serviço de saúde.

Descritores: Doenças Cardiovasculares, Pesquisa, Enfermagem Cardiovascular.